# Equações modelo Simaan

### 1 Equações do modelo sem LVAD

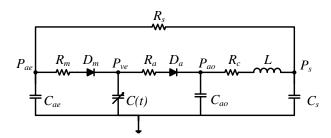


Figura 1: Modelo do SCH de  $5^{\rm a}$  ordem utilizando modelo windkessel de 4 elementos para representação da circulação sistêmica desenvolvido por Simaan.

Os autores desse trabalho utilizaram a pressão no ventrículo esquerdo  $(P_{ve}(t))$  como variável de estado do sistema. Entretanto, a equação diferencial referente a esta variável utiliza a derivada da complacência do ventrículo esquerdo,  $\dot{C}(t)$ , o que pode gerar instabilidade numérica dependendo do método de integração e do valor do passo de integração utilizados. Por esse motivo, essa variável foi substituída pelo volume no ventrículo esquerdo  $(V_{ve}(t))$  de acordo com a seguinte equação diferencial:

$$\dot{V}_{ve}(t) = Q_m(t) - Q_a(t) 
= \frac{D_m}{R_m} (P_{ae}(t) - P_{ve}(t)) - \frac{D_a}{R_a} (P_{ve}(t) - P_{ao}(t)) 
= \frac{D_a}{R_a} P_{ao}(t) - \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] P_{ve}(t) + \frac{D_m}{R_m} P_{ae}(t) 
= \frac{D_a}{R_a} P_{ao}(t) - \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t) V_{ve}(t) + \frac{D_m}{R_m} P_{ae}(t) + \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t) V_o$$
(1)

sendo  $Q_m$  o fluxo sanguíneo (corrente elétrica) que sai do átrio esquerdo para o ventrículo esquerdo durante a fase de enchimento e  $Q_a$  o fluxo que sai do ventrículo esquerdo em direção à aorta (saída cardíaca) durante a fase de ejeção.

De posse da equação do volume ventricular, podemos calcular o valor da pressão no ventrículo esquerdo da seguinte maneira:

$$P_{ve}(t) = E(t) (V_{ve}(t) - V_o)$$
(2)

sendo E(t) dado por:

$$E(t) = (E_{max} - E_{min})E_n(t_n) + E_{min}$$
(3)

onde  $E_{max}$  e  $E_{min}$  são constantes relacionadas à amplitude da função elastância, ou seja, à condição fisiológica do paciente, mais especificamente à contratilidade do ventrículo esquerdo. O termo  $E_n(t_n)$  consiste em uma função elastância normalizada no tempo e na amplitude e foi representada pela chamada função double hill, a qual possui valor mínimo igual a zero e alcança o valor máximo  $E_n(t_n) = 1$  em  $t_n = 1$ , sendo representada pela seguinte expressão analítica:

$$E_n(t_n) = 1,55. \left[ \frac{\left(\frac{t_n}{0,7}\right)^{1,9}}{1 + \left(\frac{t_n}{0,7}\right)^{1,9}} \right] \cdot \left[ \frac{1}{1 + \left(\frac{t_n}{1,17}\right)^{21,9}} \right]$$
(4)

onde  $t_n = t/T_{max}$  é o tempo normalizado para um ciclo cardíaco,  $T_{max} = 0, 2 + 0, 15T$ , sendo T o intervalo de tempo referente à duração de um ciclo cardíaco, o qual pode ser calculado como T = 60/FC, sendo FC igual à frequência cardíaca.

Aplicando-se as leis de Kirchhoff no circuito da Fig. 1, podemos extrair o restante das equações diferenciais do SCH, como vemos a seguir:

#### • Pressão na aorta $(P_{ao}(t))$

$$\frac{D_{a}}{R_{a}}(P_{ve}(t) - P_{ao}(t)) = C_{ao}\dot{P}_{ao}(t) + Q_{a}(t)$$

$$C_{ao}\dot{P}_{ao}(t) = -\frac{D_{a}}{R_{a}}P_{ao}(t) - Q_{a}(t) + \frac{D_{a}}{R_{a}}P_{ve}(t)$$

$$= -\frac{D_{a}}{R_{a}}P_{ao}(t) - Q_{a}(t) + \frac{D_{a}}{R_{a}}E(t)(V_{ve}(t) - V_{o})$$

$$\dot{P}_{ao}(t) = -\frac{D_{a}}{R_{a}C_{ao}}P_{ao}(t) - \frac{1}{C_{ao}}Q_{a}(t) + \frac{D_{a}}{R_{a}C_{ao}}E(t)V_{ve}(t) - \frac{D_{a}}{R_{a}C_{ao}}E(t)V_{o}$$
(5)

### • Fluxo na Aorta $(Q_a(t))$

$$P_{ao}(t) = R_c Q_a(t) + L \dot{Q}_a(t) + P_s(t)$$

$$L \dot{Q}_a(t) = P_{ao}(t) - R_c Q_a(t) - P_s(t)$$

$$\dot{Q}_a(t) = \frac{1}{L} P_{ao}(t) - \frac{R_c}{L} Q_a(t) - \frac{1}{L} P_s(t)$$
(6)

• Pressão arterial sistêmica  $(P_s(t))$ 

$$Q_{a}(t) = C_{s}\dot{P}_{s}(t) + \frac{P_{s}(t) - P_{ae}(t)}{R_{s}}$$

$$C_{s}\dot{P}_{s}(t) = Q_{a}(t) - \frac{1}{R_{s}}P_{s}(t) + \frac{1}{R_{s}}P_{ae}(t)$$

$$\dot{P}_{s}(t) = \frac{1}{C_{s}}Q_{a}(t) - \frac{1}{R_{s}C_{s}}P_{s}(t) + \frac{1}{R_{s}C_{s}}P_{ae}(t)$$
(7)

• Pressão no átrio esquerdo  $(P_{ae}(t))$ 

$$\frac{(P_{s}(t) - P_{ae}(t))}{R_{s}} = C_{ae}\dot{P}_{ae}(t) + \frac{D_{m}}{R_{m}}(P_{ae}(t) - P_{ve}(t))$$

$$C_{ae}\dot{P}_{ae}(t) = \frac{1}{R_{s}}P_{s}(t) - \frac{1}{R_{s}}P_{ae}(t) - \frac{D_{m}}{R_{m}}P_{ae}(t) + \frac{D_{m}}{R_{m}}P_{ve}(t)$$

$$C_{ae}\dot{P}_{ae}(t) = \frac{1}{R_{s}}P_{s}(t) - \left[\frac{1}{R_{s}} + \frac{D_{m}}{R_{m}}\right]P_{ae}(t) + \frac{D_{m}}{R_{m}}E(t)V_{ve}(t) - \frac{D_{m}}{R_{m}}E(t)V_{o}$$

$$\dot{P}_{ae}(t) = \frac{D_{m}}{R_{m}C_{ae}}E(t)V_{ve}(t) + \frac{1}{R_{s}C_{ae}}P_{s}(t) - \frac{1}{C_{ae}}\left[\frac{1}{R_{s}} + \frac{D_{m}}{R_{m}}\right]P_{ae}(t)$$

$$- \frac{D_{m}}{R_{m}C_{ae}}E(t)V_{o} \tag{8}$$

## 2 Equações do modelo com PVAD

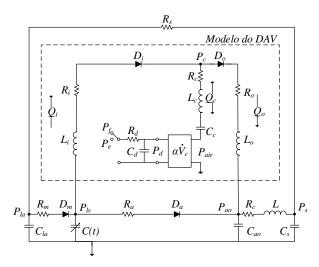


Figura 2: Modelo 0D do SCH acoplado a um modelo 0D do DAV pulsátil PVAD Thoratec, utilizado para assistência ao ventrículo esquerdo.

As equações do modelo acoplado (SCH+PVAD) estão listadas abaixo:

• Pressão na aorta  $(P_{ao}(t))$ 

$$\dot{P_{ao}}(t) = \left(Q_o - \frac{D_a}{R_a} P_{ao}(t) - Q_a(t) + \frac{D_a}{R_a} E(t) V_{ve}(t) - \frac{D_a}{R_a} E(t) V_o\right) / C_{ao}$$
(9)

• Fluxo na Aorta  $(Q_a(t))$ 

$$\dot{Q}_a(t) = (P_{ao}(t) - R_c Q_a(t) - P_s(t)) / L \tag{10}$$

• Volume no ventrículo esquerdo  $(V_{ve}(t))$ 

$$\dot{V}_{ve}(t) = -Q_i(t) + \frac{D_a}{R_a} P_{ao}(t) - \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t) V_{ve}(t) + \frac{D_m}{R_m} P_{ae}(t) + \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t) V_o$$
(11)

• Pressão arterial sistêmica  $(P_s(t))$ 

$$\dot{P}_s(t) = \left(Q_a(t) - \frac{1}{R_s} P_s(t) + \frac{1}{R_s} P_{ae}(t)\right) / C_s \tag{12}$$

• Pressão no átrio esquerdo  $(P_{ae}(t))$ 

$$\dot{P}_{ae}(t) = \left(\frac{D_m}{R_m}E(t)V_{ve}(t) + \frac{1}{R_s}P_s(t) - \left[\frac{1}{R_s} + \frac{D_m}{R_m}\right]P_{ae}(t) - \frac{D_m}{R_m}E(t)V_o\right)/C_{ae}$$
(13)

• Fluxo de entrada do PVAD  $(Q_i(t))$ 

$$\dot{Q}_{i}(t) = \left\{ \beta_{i}E(t)V_{ve}(t) - \beta_{i}E(t)V_{o} - (\beta_{i} - \gamma)\frac{1}{C_{p}}V_{c}(t) - (\beta_{i} - \gamma)\left[P_{ex}(t) + \alpha\dot{V}_{c}(t)\right] - \left[\beta_{i}R_{p} + \theta_{i}(t) + \gamma R_{p}\right]Q_{i}(t) + (\beta_{i} - \gamma)\frac{1}{C_{p}}V_{d-vad} + \left[\beta_{i}R_{p} - \gamma R_{p} - \beta_{i}L_{p}\theta_{o}(t)\right]Q_{o}(t) - \gamma P_{ao}(t)\right\} / (1 - \gamma L_{p})$$
(14)

sendo 
$$\gamma = \beta_i L_p \beta_o$$
,  $\beta_i = \frac{D_i}{L_i + D_i L_p}$ ,  $\beta_o = \frac{D_o}{L_o + D_o L_p}$ ,  $\theta_i(t) = \frac{R_i(t)}{L_i + D_i L_p}$  e  $\theta_o(t) = \frac{R_o(t)}{L_o + D_o L_p}$ .

• Fluxo de saída do PVAD  $(Q_o(t))$ 

$$\dot{Q}_{o}(t) = \left\{ (\beta_{o} - \gamma) \frac{1}{C_{p}} V_{c}(t) + (\beta_{o} - \gamma) \left[ P_{ex}(t) + \alpha \dot{V}_{c}(t) \right] \right) + \left[ \beta_{o} R_{p} - \gamma R_{p} - \beta_{o} L_{p} \theta_{i}(t) \right] Q_{i}(t) - (\beta_{o} - \gamma) \frac{1}{C_{p}} V_{d-vad} - \left[ \beta_{o} R_{p} + \theta_{o}(t) - \gamma R_{p} \right] Q_{o}(t) - \beta_{o} P_{ao}(t) \right\} / (1 - \gamma L_{p}) \tag{15}$$

• Volume na câmara de sangue do PVAD ( $V_c(t)$ )

$$\dot{V}_c(t) = Q_i(t) - Q_o(t) \tag{16}$$

• Pressão pneumática ( $P_{ex}(t)$ )

$$\dot{P_{ex}}(t) = -\left(\frac{1}{R_d C_d}\right) P_{ex}(t) + \left(\frac{1}{R_d C_d}\right) P_d \tag{17}$$